

Editorial

Esta edição da Revista Educação e Emancipação marca um momento muito especial na trajetória do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Maranhão (PPGE/UFMA). No mês de setembro deste ano de 2015, comemoramos os 20 anos de reestruturação do Programa, sendo esse processo articulado à necessidade de atender aos imperativos que a política educacional então impunha à pós-graduação *stricto sensu*, em âmbito nacional. Na época em que o PPGE/UFMA foi criado, ano de 1988, os cursos de mestrado e doutorado ainda guardavam resquícios das orientações advindas da política educacional centralizada na formação de professores, cenário que se foi modificando com a institucionalização e a ampliação da pesquisa nas universidades e a integração no sistema nacional de ciência e tecnologia.

Marco importante das mudanças em processo neste Programa deu-se com a implantação, em 1995, do Núcleo de Pesquisa em Educação, concebido como a unidade estimuladora, organizadora, executora e socializadora da produção científica sobre a problemática educacional. Foi, assim, concebido como espaço de formação do pesquisador, integrando ensino/pesquisa/extensão e possibilitando a construção de relações orgânicas entre os cursos de licenciatura, entre a graduação e a pós-graduação. No rol das mudanças empreendidas, atenção especial receberam as linhas de pesquisa e a sua organicidade com as disciplinas, projetos e produtos de pesquisa, definindo os objetos de investigação e articulando o percurso curricular do aluno.

Nesse contexto, propício ao desenvolvimento da pesquisa científica e à maior difusão dos seus produtos, dá-se a criação, no ano de 2000, da revista Cadernos de Pesquisa, posteriormente denominada Revista Educação e Emancipação, cujo escopo consistia, primordialmente, em divulgar as pesquisas de docentes e discentes do Programa, constituindo para estes últimos condição indispensável para a obtenção do diploma de mestre. Em resposta às exigências desse contexto, os objetivos do PPGE passaram a se encaminhar para o incremento da produção e socialização de conhecimentos científicos

na área da Educação ao formar, em nível de mestrado, docentes pesquisadores interessados em questões afetas ao Estado do Maranhão e ao nível nacional, em suas interligações com o contexto internacional.

Assim, a trajetória do PPGE/UFMA, tendo como ponto de inflexão o ano de 1995, é marcada por um contexto de transformações significativas que inclui, entre outros aspectos, a intensificação do processo de internacionalização. O ensino sem fronteiras e o conhecimento global são características desse novo cenário e tem influenciado até hoje o ensino superior no mundo. Novas exigências passam a configurar a educação superior no Brasil e em particular a pós-graduação. A flexibilização na formação de mestres e doutores, a internacionalização dos programas e a cooperação interinstitucional adotada pela política de educação superior que se instaura no Brasil, acentuadamente da década de 90 para cá, definem os rumos das mudanças a serem implementadas nos Programas.

Em coerência com os atuais requerimentos que envolvem a pós-graduação *stricto sensu*, a revista inicial, após um período de paralização, passou por um rigoroso processo de reformulação, tendo sido retomada em 2012. Em seu presente formato, rompe com o isolamento que a caracterizava voltada que estava para abarcar apenas o conhecimento produzido no âmbito do Programa. Hoje, disponibiliza o seu espaço para pesquisadores em geral possibilitando ampliar o diálogo com outros Programas e instituições de pesquisa.

Esta edição traduz esse engajamento, apresentando artigos com discussões relevantes para a área da educação, envolvendo pesquisadores de diversas instituições e regiões do país. Portanto é um ótimo convite à leitura.

Ilma Vieira do Nascimento
Doutora em Educação
Professora do Programa de Pós-Graduação
em Educação da UFMA